

Aneel aprova novos sócios de Belo Monte e aguarda garantias

Energia Elétrica

Da Redação

A Comissão de Licitação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou na sexta-feira a formação societária da sociedade de propósito específico (SPE) para a construção e operação da UHE Belo Monte (11,233 MW) no Rio Xingu.

Todos os novos sócios, chamados de sócios estratégicos, que aderiram ao projeto depois do leilão estão habilitados a participar do empreendimento. São eles: a Eletrobras, com 15%; a Eletronorte, com 19,98%; a Petros, com 10%; a Funcef, com 2,5%; Bolzano Participações, que é uma sociedade entre Previ e Iberdrola, com 10%; J.Malucelli Energia, com 0,25%; Caixa Fi Cevix, 5%, parceria entre Funcef e Engevix; construtora OAS, com 2,51%; e Sinobras, com 1%

Agora, o Norte Energia terá até o dia 2 de agosto para depositar pouco mais de R\$ 1 bilhão como garantia de fiel cumprimento, referente aos 5,5% do total de R\$ 19 bilhões estimado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) para a obra.

Na prática, o Consórcio Norte Energia começa a dar os mais importantes passos para o início das obras. José Aílton de Lima, presidente da SPE, acredita que conseguirá iniciar em setembro próximo a instalação do canteiro de obras do empreendimento. Ele, que também é diretor de Engenharia da Chesf, afirmou que o grupo já entregou o cronograma das obras à Aneel dentro do prazo do edital.

"Mantivemos o calendárioprevisto. A primeira máquina começará a gerar energia em outubro de 2015", disse. Segundo ele, no início de agosto, o consórcio encaminhará ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) o pedido da licença ambiental provisória para o canteiro de obras.

Segundo Lima, o consórcio está negociando com o Ibama em reuniões semanais. Só poderá pedir a licença, porém, depois que o Projeto Básico Ambiental estiver pronto. "Devemos concluí-lo no início de agosto", afirmou o executivo. A partir de então, a expectativa de Lima é de que o Ibama libere até o fim do mês a licença do canteiro para que as primeiras instalações comecem a ser feitas em setembro.

O diretor da Chesf acredita que a licença de instalação definitiva, que autoriza o restante do projeto, deverá sair em novembro mas, como a região do Xingu estará em período chuvoso, o início das obras civis mais pesadas deverá ficar para abril ou maio do ano que vem.

Lima disse ainda que os contratos de fornecimento e para as obras civis ainda não foram fechados, mas tem expectativa de que sejam definidos e estejam assinados esta semana.